

ERITEMA INFECCIOSO EM CRIANÇAS: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E MANEJO TERAPÊUTICO

Victoria Régia Ferreira da Silva Ribeiro¹; Brenda Ellen Meneses Cardoso²; Ana Andreza Albuquerque Medeiros³; Leila Almeida Pinto de Araújo⁴; Luana Sales Montenegro⁵; Carolyne Vilarinho Lima⁶; Anna Carolina Barbosa de Albuquerque⁷; Clarice Malina⁸; Sara Buss Kiefer⁹; Ivan Aurélio Fortuna Kalil de Faria¹⁰.

Victoria.regia18@outlook.com

Introdução: O eritema infeccioso, também conhecido como "quinta doença", é uma infecção viral comum em crianças causada pelo parvovírus B19. Caracterizado por uma erupção cutânea característica e sintomas sistêmicos variados, o eritema infeccioso pode frequentemente ser confundido com outras condições exantemáticas pediátricas. A compreensão das características clínicas e das opções de manejo terapêutico é crucial para o diagnóstico e tratamento eficaz desta condição. **Objetivo:** Revisar as características clínicas do eritema infeccioso em crianças e discutir as abordagens terapêuticas recomendadas para o manejo da doença. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de artigos científicos, a partir de bases de dados eletrônicas, como PubMed, e Scielo, utilizando os descritores "Eritema Infeccioso", "Manifestações clínicas", "Tratamento". Foram selecionados 5 artigos, na busca foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos que abordassem o tema, estudos completos em português e inglês, estudos experimentais, revisões sistemáticas e meta-análises. Foram excluídos estudos publicados há mais de 10 anos, estudos que não abordavam o tema, estudos duplicados, de revisão não sistemática e com amostras não humanas. Os dados foram extraídos e analisados de forma qualitativa. **Resultados e Discussão:** O eritema infeccioso geralmente se apresenta em três fases clínicas. A primeira fase é caracterizada por sintomas prodrômicos como febre baixa, mal-estar e sintomas respiratórios. A segunda fase é marcada por uma erupção cutânea distintiva, com um "sinal de bochechas esbofeteadas", que pode se espalhar para o tronco e os membros, apresentando uma aparência reticulada. A terceira fase é a fase de recuperação, onde a erupção pode desaparecer, deixando a pele com uma aparência descamativa. O manejo do eritema infeccioso é predominantemente sintomático, uma vez que a doença é autolimitada e geralmente resolve-se espontaneamente. O tratamento inclui o alívio dos sintomas com antipiréticos para febre e analgésicos para desconforto. Em casos de complicações, como anemia em pacientes com anemia hemolítica crônica, pode ser necessário suporte adicional, como transfusões de sangue. Medidas de suporte também são recomendadas para prevenir a propagação do vírus, incluindo a promoção da higiene adequada e o isolamento durante a fase infecciosa. A condição é geralmente benigna, mas pode ser mais grave em pacientes imunocomprometidos ou com condições hematológicas subjacentes. A educação dos pais e o monitoramento dos sintomas são importantes para garantir a gestão adequada e evitar complicações. **Conclusão:** Em suma, o eritema infeccioso em crianças é uma condição viral comum com uma apresentação clínica distintiva e uma abordagem de manejo principalmente sintomática.

Palavras-chave: Eritema infeccioso; Manifestações clínicas; Tratamento.

Área Temática: Temas livres em medicina.